

EXPOSAÚDE 2003

Resumo

A EXPOSAÚDE 2003 foi inicialmente idealizada para ser desenvolvida apenas durante a exposição agropecuária local, envolvendo parceria entre estudantes de Medicina de Maringá, poder público, iniciativa privada e terceiro setor. Os atrativos do projeto foram os screenings para diabetes, hipertensão arterial, osteoporose e déficit de acuidade visual, além da doação de sangue e medula óssea. Os casos atendidos em que se identificaram fatores de risco para doenças crônicas foram referidos, preferencialmente, a Unidades de Saúde, para a complementação da investigação. Foram desenvolvidas ações em educação para a saúde da população onde se discutiram obesidade, tabagismo, medicamentos genéricos, saúde bucal, transplantes, intoxicações e acidentes com animais peçonhentos, aleitamento materno, doenças da coluna vertebral, cânceres de colo de útero, mama, próstata e pele, entre outros. O objetivo foi buscar na população indivíduos com fatores de risco para doenças crônicas, através de ações planejadas e coordenadas por estudantes de medicina e orientação do público quanto à importância da prevenção aos agravos da saúde. As ações desenvolvidas durante o projeto alcançaram um público de aproximadamente 180000 pessoas no evento, além do alcance loco-regional devido à cobertura da mídia. Foram realizados mais de 62000 exames e a relevância do projeto mobilizou a visita de autoridades, afora uma visita da delegação da Prefeitura de Kakogawa. Todos os incentivos recebidos resultaram no estímulo para a preparação da EXPOSAÚDE 2004 e para a programação de atividades nos bairros de Maringá. A partir setembro de 2003 começará a ser transmitido o programa radiofônico EXPOSAÚDE, através de emissora AM local em parceria com acadêmicos de Comunicação Social - Jornalismo, como mais um dos resultados do projeto, talvez até o mais expressivo. Destacamos que estas ações serviram até agora para confirmar o compromisso social dos futuros médicos e de demais profissionais comprometidos com a melhoria das condições de saúde da população, além de despertar a sociedade civil organizada através do terceiro setor para o tema abordado. Palavras-chave: EXPOSAÚDE, medicina preventiva, educação em saúde, compromisso social.

Introdução

Entre os diversos desafios a serem vencidos pelos futuros médicos e demais profissionais no novo milênio, destacamos a necessidade de maior consciência e responsabilidade social, sob uma perspectiva bioética, que vão de encontro aos anseios da grande maioria da população, vítimas da iniquidade e do abandono pelo poder público que graça diante de nossos olhos ao longo de décadas. Tais desafios devem ser vencidos com a maior brevidade, ainda mais quando os futuros profissionais são oriundos de instituições de ensino superiores públicas e gratuitas, custeadas totalmente com recursos que em última análise pertencem a toda sociedade, como é o caso da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Todavia, entendendo que esta luta não é somente da área da saúde e compreendendo a necessidade de retorno do investimento social de que são beneficiários os estudantes da UEM é que surgiram as conversações iniciais para

o planejamento de uma ação em massa voltada para esclarecimento da população e principalmente para identificação de pacientes assintomáticos portadores de doenças crônicas de alto impacto econômico na área da saúde pública (p.ex. diabetes, hipertensão arterial e osteoporose), a exemplo de ações governamentais e extra-governamentais isoladas que ocorrem por todo o país, a ser desenvolvida em local de grande circulação de público. Sabendo ser preciso juntar forças para a execução do projeto, destacando a necessidade de formação de parcerias com todos os setores da sociedade organizada (poder público, iniciativa privada e organizações do terceiro setor), chamando cidadão por cidadão a ser engajado nesta causa, afinal se chegamos a atual conjuntura social no Brasil, a todos nós, sem a mínima possibilidade de exceção, cabe uma mea culpa, é que foi disponibilizada a estrutura administrativa e de mobilização estudantil do Centro Acadêmico de Medicina de Maringá para o planejamento e execução das ações do projeto.

Destacamos que esta iniciativa é de responsabilidade e coordenação discentes, embora desde o seu início tenha contado com a orientação e encaminhamentos adequados por pessoal capacitado, sobretudo quando encontrou o apoio institucional e parcerias na própria Universidade Estadual de Maringá.

Descrição

Maringá é localizada na região noroeste do Paraná, sendo atravessada pelo Trópico de Capricórnio, tem 56 anos, sendo classificada de porte médio, totalmente planejada para ser pólo de negócios de uma região originalmente agrícola.

Atualmente tem aproximadamente 300000 habitantes e exerce influência econômica e cultural em mais de 100 municípios, atingindo uma população usuária de serviços superior a 2 milhões de habitantes, tendo adicionado ao perfil econômico original o comércio, a indústria, a prestação de serviços e o turismo religioso e de negócios, além do caráter de pólo educacional universitário. A grande concentração populacional deve-se, a exemplo de outras regiões com características iguais às nossas, ao êxodo rural provocado pela mecanização do campo e traz consigo problemas atuais como desemprego e dificuldade em acesso a benefícios como saúde e educação.

De toda influência regional, a mais presente e efetiva é a exercida pela Universidade Estadual de Maringá, criada em 1971, representada pela tríade ensino, pesquisa e extensão, sobretudo na área de saúde, através principalmente do curso de Medicina, atualmente com 15 anos de existência, e que até 2002 possuía o único hospital público da região, Hospital Universitário Regional de Maringá, capacitado para atendimento de baixa, média e alta complexidade, atendendo exclusivamente aos usuários do sistema único de saúde, tendo se constituído até então na única alternativa de atendimento para a maioria da população que não tem condições de arcar com os custos adicionais exigidos pela rede privada de saúde.

Diante do nosso compromisso social de futuros médicos e frente às acentuadas desigualdades sociais locais sentimos a necessidade de ampliar a nossa atenção para a sociedade, sobretudo aos indivíduos que não tem a característica de procurar preventivamente os serviços de saúde, seja qual for o motivo, mas

sobretudo pela falta de educação em saúde e limitação econômica do acesso. Sendo assim, através de contatos com empresas e organizações do terceiro setor, realizados através da capacidade de mobilização e versatilidade estudantil, estabeleceram-se as negociações para a realização de uma feira de saúde, em local a ser acordado com a Prefeitura Municipal.

Através da adesão dos Lions Clubes instalados na cidade de Maringá (Distrito Leonístico LD 6) ampliou-se o debate acerca do projeto e também a rede de contatos com o poder público e a iniciativa privada, culminando com a adesão da empresa Módulo Eventos, organizadora da 31ª EXPOINGÁ - Feira Internacional Agropecuária da Sociedade Rural de Maringá, maior evento de público e de movimentação econômica realizada no Estado do Paraná.

Diante da adesão da Módulo Eventos o planejamento do projeto ganha então novo fôlego e estabelece-se a parceria para a realização do mesmo durante os dez dias de realização da 31ª EXPOINGÁ, em maio de 2003, exclusivamente no período de abertura dos portões de acesso ao evento principal, tendo sido estabelecido que a ação seria denominada EXPOSAÚDE 2003, numa clara alusão ao apelo de mídia do evento principal.

Objetivos

- Orientação da população alvo visando modificar hábitos comportamentais que contribuem para os agravos à saúde;
- Apresentação aos acadêmicos da área de saúde de um modelo centrado na prevenção básica contrapondo-se ao anacrônico modelo de aprendizado centrado na doença;
- Proporcionar a participação de acadêmicos em identificação de agravos à saúde através de screening populacional;
- Proporcionar a atuação de acadêmicos no esclarecimento de dúvidas da população quanto aos fatores envolvidos no processo saúde-doença;
- Proporcionar aos futuros profissionais da área de saúde a inserção num modelo mais humanizado de atendimento, no qual cada paciente é compreendido dentro de sua individualidade contrapondo-se ao modelo mercantil de saúde desenvolvido principalmente nos Estados Unidos;
- Orientar os acadêmicos e demais participantes a raciocinar cada caso dentro do contexto social, econômico e ambiental em que está inserido o paciente;
- Estimular entre todos os participantes reflexões sobre cidadania e saúde à luz dos princípios bioéticos de beneficência, não maleficência, autonomia e justiça;
- Estimular os acadêmicos a participarem efetivamente de atividades extramuros universitários, notadamente quando em parceria com entidades e organizações do terceiro setor;

PÚBLICO ALVO

Trabalhadores e visitantes da 31ª EXPOINGÁ, realizada no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro.

Registre-se que o público alvo da EXPOINGÁ compreende toda a área de influência do município de Maringá e demais regiões com características econômicas voltadas para a agropecuária.

Metodologia

O projeto foi alocado no Pavilhão Branco do Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, da Sociedade Rural de Maringá, aonde foi montada a estrutura necessária para o atendimento do público, representada por vinte e quatro quiosques divididos com chapas de compensado brancas (tipo Eucatex) e com acabamento em esquadrias de alumínio, auditório com capacidade para 500 pessoas sentadas, palco central para apresentações teatrais, sanitários coletivos, dez consultórios equipados com mesa, cadeiras e maca, além de equipamentos necessários aos atendimentos (oftalmoscópio, estetoscópio, esfigmomanômetro, fundoscópio, balança, ...), sala de atendimento de emergência e observação, sala de espera para 250 pessoas, recepção e triagem informatizados e corredor central para exposição de motocicletas (estratégia para atração de público adolescente e adulto jovem), bebedouros e demais estrutura de apoio. Foi colocada a disposição da comissão organizadora área de estacionamento junto ao pavilhão para a manobra de ônibus adaptado para a coleta de sangue de responsabilidade do Hemocentro Regional de Maringá.

Participaram acadêmicos das áreas de saúde e humanas, profissionais de nível superior e médio da área de saúde, representantes dos setores público e privado de atuação em saúde e pessoal voluntariado em ações de medicina preventiva, totalizando um efetivo de 950 pessoas envolvidas diretamente na realização das atividades.

A estratégia de divulgação foi desenvolvida por Assessoria de Comunicação Social própria, coordenada por acadêmicos de Jornalismo com projeto de pesquisa na área de mídia e saúde, através de chamadas nos meios de comunicação televisivos, radiofônicos e escritos de abrangência loco-regional. O cadastramento e acolhimento inicial dos visitantes ficaram a cargo do quadro de voluntariado dos Lions Clubes de Maringá, através da elaboração de ficha de atendimento individual contendo identificação dos interessados e espaço reservado para anotações propedêuticas, tendo o atendimento pelos profissionais e acadêmicos da área de saúde sido realizado na ordem de chegada dos interessados, excetuando-se o atendimento prestado a idosos, deficientes, gestantes e crianças e adolescentes, que tiveram nesta ordem prioridade de atenção.

Estrategicamente estabeleceu-se que não seriam distribuídas senhas numéricas, sendo esta seqüência apenas de controle da comissão organizadora, justamente para que fosse estabelecido atendimento diferenciado aos visitantes do projeto, identificando-os todos por seus próprios nomes, contemplando os aspectos biopsicossociais e espirituais individualmente.

Entre os atendimentos oferecidos destacaram-se avaliação da pressão arterial, avaliação do perfil glicêmico capilar, densitometria óssea, avaliação postural, teste de acuidade visual, triagem para novos doadores de sangue e medula óssea, coleta de sangue, avaliação de estado de saúde bucal, avaliação de índice de massa corporal e orientações quanto ao aleitamento materno, a doação de órgãos, a identificação e consumo adequado de fitoterápicos, ao parto humanizado, intoxicações e acidentes com animais peçonhentos, aquisição de medicamentos genéricos, orientação nutricional, esclarecimentos sobre cânceres de colo de útero, mama, próstata e pele, higiene bucal, distribuição de material

informativo em saúde (doação de órgãos, HIV/AIDS, medicamentos genéricos, alcoolismo, drogas, tabagismo entre outros) e degustação de alimentos e bebidas dietéticos.

Os casos atendidos em que se identificaram fatores de risco para doenças crônicas foram referidos, preferencialmente, a Unidades de Saúde, para a complementação da investigação clínica.

O material educativo distribuído foi cedido pelo Ministério da Saúde, Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, Associação dos Diabéticos de Maringá, Universidade Estadual de Maringá, indústria farmacêutica e organizações não governamentais.

O material descartável utilizado para a avaliação do perfil glicêmico capilar foi cedido pela ROCHE - Indústria de Medicamentos em parceria com o Sindicato das Farmácias de Maringá.

Aos pacientes portadores de doença hipertensiva arterial, em posse de receituário médico, foram fornecidos medicamentos gratuitamente através de parceria entre a Rede Brasil de Farmácias e a APOTEX - Indústria Farmacêutica. O mobiliário e equipamentos de informática utilizados foram cedidos pelos Lions Clubes de Maringá e pelo Sindicato das Farmácias de Maringá. Os equipamentos médicos utilizados foram disponibilizados pelo Hospital Universitário Regional de Maringá e pelos profissionais e acadêmicos envolvidos na execução do projeto.

Os programas educativos, gerados a partir de temas identificados como necessários ao esclarecimento e orientação populacional foram organizados em módulos instrucionais para serem aplicados a crianças e adultos (palestras e apresentações teatrais).

A supervisão dos procedimentos realizada foi desempenhada por integrantes do corpo clínico do Hospital Universitário Regional de Maringá, por docentes do Departamento de Medicina da Universidade Estadual de Maringá, corpo clínico do Instituto da Obesidade de Maringá, corpo clínico do Instituto de Endocrinologia de Maringá, corpo clínico do Núcleo de Diagnósticos de Maringá, além de docentes do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, entre demais profissionais de nível superior (Assistentes Sociais, Farmacêuticos e Bioquímicos, Psicólogos, Cirurgiões-Dentistas e outros).

Resultados

A 31ª EXPOINGÁ - Feira Internacional Agropecuária de Maringá, realizada anualmente pela Sociedade Rural de Maringá e organizada pela Módulo Eventos teve uma frequência de público estimada em mais de 600000 visitantes durante os dez dias de atividades abertas ao público, estimada pelo registro de passagens pelas catracas localizadas em todos os portões de acesso ao Parque de Exposição Francisco Feio Ribeiro.

A comissão organizadora da feira, através da estimativa da equipe responsável pela segurança interna das instalações e da Polícia Militar do Paraná estimou em torno de 180000 visitas no local denominado Pavilhão Branco, onde estavam alocadas as atividades da EXPOSAÚDE 2003.

O controle de triagem desenvolvido pelos Lions Clubes estimou em mais de 62000 os atendimentos prestados na área de saúde, sendo que destes foram oferecidos

pelo Hospital Universitário Regional de Maringá um total de 300 consultas oftalmológicas, foram ainda realizadas 7800 aferições de pressão arterial e 4500 avaliações do perfil glicêmico capilar a cargo dos acadêmicos participantes, da Escola de Enfermagem do SENAC-Maringá, do Laboratório São Camilo e da Associação de Diabéticos de Maringá.

Foram ainda desenvolvidas atividades de prevenção à saúde bucal (escovódromo), exames para detecção de osteoporose e tireopatias, consultas de avaliação postural, palestras (6000 expectadores), apresentações teatrais (público estimado em 8000 pessoas) além de orientações e esclarecimentos individualizados sobre agravos à saúde a mais de 25000 interessados, ficando esta atividade a cargo dos acadêmicos e demais participantes com atuação na área da saúde.

Um dos resultados mais expressivo da EXPOSAÚDE foi à aquisição de espaço em emissora de rádio AM de abrangência loco-regional para a transmissão de programa de variedades centralizado em temas atuais da área de medicina preventiva, a serem levados ao público diariamente, de segundas a sextas-feiras, no período matutino, intitulado provisoriamente de EXPOSAÚDE, a ser desenvolvido ao vivo e com possibilidade de participação dos ouvintes através de ligações telefônicas e com assessoria técnica de acadêmicos de Medicina e coordenação de acadêmicos de Jornalismo com atuação na área de mídia e saúde.

Outro resultado do projeto foi o fato dos acadêmicos, notadamente os de Medicina, terem absorvido do mesmo a lição de cidadania no sentido de assumirem sua futura profissão como um ato político e como uma forma solene de compromisso, entendendo que não basta modificar a relação entre o ser humano e a natureza, mas ainda que é necessário mudar as relações sociais vigentes. Resultou ainda num aviso à sociedade organizada, notadamente o terceiro setor, para que ela lute cada vez mais pela melhoria das condições dos níveis de vida e de saúde, pois essas questões não podem nem devem ser da exclusiva competência dos profissionais que militam na saúde.

Por fim, é preciso refazer a partir deste tipo de iniciativas todo o caminho de sofrimento humano ao longo de nossa história, denunciando os horrores das populações flageladas pela injustiça e pela iniquidade, e aí não há outro caminho que não seja a Universidade como geradora de conhecimento e partícipe das transformações sociais.

FICHA TÉCNICA

Instituição

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Medicina
Centro Acadêmico de Medicina de Maringá

Professor (A) orientador (A)

Prof. Lúcio Esteves

Aluno (s) responsável (IS)

Alecsandro de Andrade Cavalcante; Ana Paula Tomaz; Ângela Cristina Matera Bolonhez; Carlos Eduardo Borghesan; Diego Neves da Rocha; Elaine Remaile; Eliana Cláudia Giroto; Fernando Antonio Bersani Amado; Gisele Coelho; Ítalo Giovane Bonato; Janaína Padula; Leandro Vicentino Fregadolli; Ligia Fontana; Luana Casari da Silva; Luís Eduardo Bersani Amado; Mateus Jacometo Coelho Castilho; Moacir Rafael Martins Radaelli;

Naiene Gomes Stecca; Rogério do Lago Franco; Said Assaf Neto; Silvia Cerezuela; Tiago Jacometo Coelho Castilho

Aluno (A) Responsável para contato

Alecsandro de Andrade Cavalcante

Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 35 – Centro

Maringá – PR

CEP 87013-130

Tel. (44) 269-7819

Email: alecsandro@universiabrasil.net